

|Número 110
21 Outubro
2020

*Vírus recombinante da
mixomatose das lebres
está a afetar o coelho-
bravo e o coelho
doméstico*

Informações das atividades do GT +Coelho

Como é do conhecimento de todos, em junho de 2018 surgiu um surto epidémico de mixomatose em Espanha, causando elevada mortalidade em lebre-ibérica, atribuída a um vírus da mixomatose recombinante (ha-MYXV), diferente das estirpes clássicas que afetam os coelhos bravos e da cunicultura. Este novo vírus caracteriza-se pela presença de genes adicionais com origem no MYXV ou em poxvírus de outras espécies.

Em outubro de 2018, este vírus foi também detetado em lebre-ibérica em Portugal, tendo este achado sido objeto de duas notícias ([Notícia 55](#) e [Notícia 56](#)) e de uma publicação científica (http://www.inia.vpt/fotos/editor2/myx_em_lebres.pdf).

A monitorização dos surtos verificados nos meses seguintes, tanto em Espanha como em Portugal, revelou que as estirpes clássicas de MYXV e de ha-MYXV circulavam separadamente em coelhos e em lebres, sugerindo alguma especificidade de cada vírus para cada uma das espécies de leporídeos.

No entanto, recentemente o ha-MYXV foi identificado como agente etiológico de mixomatose em coelhos-bravos (http://www.inia.vpt/fotos/editor2/viruses_2020.pdf) e em coelhos domésticos (em publicação), evidenciando não só a sua capacidade para infetar também coelhos, como a circulação nas populações de coelho-bravo.

A capacidade de infetar coelhos e lebres favorece a transmissão do ha-MYXV entre as populações das duas espécies de leporídeos silvestres existentes em Portugal e consequentemente acelera a sua disseminação pelos territórios, agravando as preocupações relativas à futura sustentabilidade destas populações no nosso território. A monitorização sanitária contínua das populações das duas espécies é de extrema importância para que se possa avaliar a disseminação geográfica e o impacto do ha-MYXV vírus no coelho-bravo e na lebre-ibérica.

Vírus recombinante da mixomatose das lebres está a afetar o coelho-bravo e o coelho doméstico



Projeto +COELHO2: Desenvolvimento e implementação de medidas práticas impulsionadoras da recuperação dos leporídeos silvestres em Portugal”, financiado pelo FUNDO FLORESTAL PERMANENTE

